



As tribos Microlicieae e Miconieae (Melastomataceae) em Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil

Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP)

Silva. Mateus M ⁽¹⁾; Ferreira. Silvana C ⁽¹⁾; Matsuo. Éder ⁽²⁾

(1) Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP), Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil, E-mail: mateus.m.moreira@ufv.br, silvanacferreira@ufv.br; (2) Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP), Instituto de Ciências Exatas, Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil, E-mail: edermatsuo@ufv.br.

Área temática: Botânica; Pesquisa.

Palavras-chave: Taxonomia, Cerrado, acródroma.

Introdução

A família Melastomataceae possui cerca de 4.570 espécies distribuídas pelas regiões tropicais e subtropicais de todo o globo. No Brasil ocorrem 71 gêneros e 1.465 espécies, das quais 478 encontram-se no Cerrado. É considerada uma das famílias botânicas mais ricas e com um alto grau de endemismo no país, destacando-se na região Sudeste do país com 748 espécies sendo 492 registros para Minas Gerais. O município de Rio Paranaíba localiza-se na região do Alto Paranaíba, Minas Gerais, Brasil, inserido no domínio Cerrado, que vem sofrendo perda de habitat natural em virtude da extensa ocupação agrícola, aliado a esse fato são escassos os trabalhos de cunho florístico e taxonômico na região.

Objetivos

Diante desse cenário objetivou-se realizar o levantamento florístico e tratamento taxonômico das tribos Miconieae e Microlicieae (Melastomataceae) para o município de Rio Paranaíba.

Material e Métodos

As coletas foram realizadas de agosto de 2019 a março de 2020, através de coletas quinzenais nos fragmentos de vegetação nativa do município. O material botânico coletado foi herborizado de acordo com as técnicas convencionais.

Resultados e Discussão

Foram identificadas para Rio Paranaíba 32 espécies totais.

Tribo Miconieae:

- Gênero *Leandra* Raddi com 5 espécies;
- Gênero *Miconia* Ruiz e Pav. Com 16 espécies;

- *Leandra regnellii* (Triana) Cogn. e *Leandra reversa* (DC.) Cogn. são consideradas espécies endêmicas do domínio da Mata atlântica e foram coletadas em Rio Paranaíba ampliando dessa forma a distribuição dessas espécies para Mata Atlântica mineira;
- *Miconia burchellii* Triana é endêmica para o domínio Cerrado e possui ocorrência restrita aos estados do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais.

Tribo Microlicieae:

- Gênero *Microlicia* D.Don com cinco espécies;
- Gêneros *Lavoisiera* DC. e *Trembleya* DC. com duas espécies cada;
- Gêneros monotípicos: *Chaetostoma armatum* (Spreng.) Cogn. e *Rhynchanthera grandiflora* (Aubl.) DC;
- Dentre as espécies destacam-se *Chaetostoma armatum* (Spreng.) Cogn., *Lavoisiera grandiflora* A.St.-Hil. ex Naudin e *Microlicia euphorbioides* Mart., que são endêmicas do Brasil e do domínio Cerrado;
- *Microlicia cordata* (Spreng.) Cham. possui ocorrência restrita aos estados da Bahia e Minas Gerais;
- *Microlicia trembleyaeformis* Naudin é endêmica do domínio Cerrado e do estado de Minas Gerais, agora coletada em Rio Paranaíba, ampliando assim sua distribuição, que antes se restringia ao Parque Nacional da Serra da Canastra e ao município de Ouro Preto.

Conclusões

O Município de rio Paranaíba apresentou uma diversidade de espécies da família Melastomataceae compatível com outros levantamentos florísticos para família na região Sudeste. Assim destaca-se a diversidade de espécies do gênero *Miconia* Ruiz e Pav. que quando comparado a outros trabalhos realizados para Minas Gerais apresentou alta diversidade.

Bibliografia

Romero, R. & Martins, A. B. 2002. Melastomataceae do Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 25(1): 19-24.

Melastomataceae in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB161>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro e a UFV-CRP pelas instalações e materiais necessários a execução do projeto. A Dr. Profa. Silvana da Costa Ferreira pelas orientações e oportunidades e ao meus pais e irmão pelo apoio e amparo.